O Capuchinho

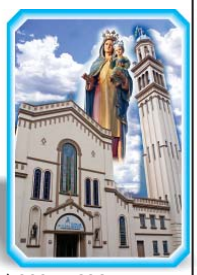
Acesse nosso site: www.ocapuchinho.com.br

Boletim Informativo da Paróquia Nossa Senhora das Mercês

Ano XX - nº 186 - Abril.2019

» Igreja Matriz

Nossa Senhora das Mercês



Horários e atendimentos

ENDEREÇO:
da Paróquia
e Convento
Av. Manoel Ribas, 966 - 80810-000
Curitiba-PR
Tel. Paróquia:
(041) 3335.5752
Tel. Convento: (041) 3335.1606
Tel. Catequese: (041) 3336.3982

EXPEDIENTE DA SECRETARIA PAROQUIAL:

De segunda a sexta	Das 8h às 12h e das 13h às 17h45
Sábado	das 9h às 12h

HORÁRIO DE MISSAS:

MISSAS	HORÁRIO
Segunda-feira:	6h30
Terça-feira:	6h30, 15h e 19h30
Quarta e quinta-feira:	6h30 e 19h
Sexta-feira:	6h30, 15h e 19h
Sábado:	6h30, 17h e 19h
Domingo:	6h30, 8h, 10h 12h, 17h e 19h

ENTREAJUDA
Quinta-feira 9h, 15h e 20h

NOVENA PERPÉTUA DE N. SRA. DAS MERCÊS
Sexta-feira 8h30 e 19h

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO
Sexta-feira das 9h às 19h
Bênção com o Santíssimo às 18h30

BÊNÇÃOS
De segunda a sexta-feira:
das 8h às 11h30 e das 14h às 17h30
Sábado:
das 9h30 às 11h30 e das 14h às 17h
Telefone para agendar bênçãos: 41 3335.1606

ANIVERSARIANTES

Nossa Paróquia felicita os aniversariantes do mês de abril, oferecendo a todos a prece comunitária e as intenções na Santa Missa. Saúde, paz, prosperidade e que nunca falte o amor a Jesus Cristo e Nossa Senhora em suas famílias.

» Expediente do Boletim

O CAPUCHINHO

Direção: Frei João José dos Santos
Colaboradores:
Freis Capuchinhos, Padres, Religiosas e Leigos da Paróquia e Comunidade
Jornalista responsável:
Luiz Witiuk – DRT nº 2859
Coordenação: Izilda de Figueiredo
Diagramação e Arte:
Editora Exceuni
(41) 3657-2864 / 99983-3933
Impressão:
Press Alternativa - (41) 3657-4542
Tiragem: 3.000 exemplares

» Demonstrativo Financeiro

» Fevereiro.2019

RECEITAS

Dízimo Paroquial	R$	69.738,00
Ofertas	R$	24.391,50
Espórtulas/ Batizados/ Casamentos	R$	2.040,00
Capelinhas	R$	188,03
Resgate de Aplicações	R$	20.000,00
TOTAL	**R$**	**116.357,53**

Dizimistas Cadastrados	**961**
Dizimistas que Contribuíram	**519**
Novos Dizimistas	**05**

DESPESAS

DIMENSÃO RELIGIOSA

Salários/ Férias	R$	9.511,00
PIS /FGTS/ INSS/IMPOSTOS	R$	5.456,63
Moveis, Utensilios e Manutenção - Investimentos	R$	38.291,03
Côngruas	R$	9.484,00
Bens Sacros / Liturgicos - Catequese	R$	1.038,95
Desp. Cultos / Ornamentação/ Homenagens	R$	2.164,36
Luz / Água / Gás	R$	3.144,16
Despesas com Correios (Dízimo)	R$	456,40
Serviço de Contabilidade	R$	130,00
Serviços de Alarme/ Segurança	R$	153,53
Manut. de Veículos/ Combustíveis/ Seguros/ Multas	R$	241,03
Material de Limpeza	R$	726,80
Revistas/ Internet/ WebTv/ Telefone	R$	1.280,76
Plano de Saúde de Func. / Farmácia	R$	2.223,97
Vale Alimentação	R$	3.430,65
Casa Paroquial/ Auxilio Alimentação - IPAS	R$	2.994,00
Vale Transportes / Fretes	R$	828,58
Informatica / Serviços de Terceiros	R$	165,00
Material de Expediente	R$	179,96
Despesas gráficas	R$	1.570,00
TOTAL	**R$**	**83.470,81**

DIMENSÃO MISSIONÁRIA

Taxa para Arquidiocese - Ref. Jan/2019	R$	9.934,98
Taxa para a Província Freis Capuchinhos	R$	13.065,67
Mat. Pastoral/Catequético/Cursos/Seminário	R$	2.400,00
TOTAL	**R$**	**25.400,65**

DIMENSÃO SOCIAL

Ação Social da Paróquia N. Sra. da Luz / CIC	R$	3.100,00
TOTAL	R$	3.100,00
TOTAL GERAL	**R$**	**111.971,46**

» Março.2019

RECEITAS

Dízimo Paroquial	R$	72.895,00
Ofertas	R$	26.883,00
Espórtulas Batizados/ Casamentos	R$	1.335,00
Capelinhas	R$	230,89
Resgate Aplicações	R$	4.965,51
TOTAL	**R$**	**106.309,40**

Dizimistas Cadastrados	**974**
Dizimistas que Contribuíram	**593**
Novos Dizimistas	**13**

DESPESAS

DIMENSÃO RELIGIOSA

Salários/ Férias	R$	9.465,00
PIS /FGTS/ INSS/IMPOSTOS	R$	4.871,53
Móveis, Utensilios e Manutenção - Investimentos	R$	17.969,17
Côngruas	R$	9.484,00
Bens Sacros / Liturgicos - Catequese	R$	3.174,05
Desp. Cultos / Ornamentação/ Homenagens	R$	1.350,00
Luz / Água / Gás	R$	3.095,37
Despesas com Correios (Dízimo)	R$	497,15
Serviço de Contabilidade	R$	130,00
Serviços de Alarme/ Segurança	R$	153,53
Manut. de Veículos/ Combustíveis/ Seguros/ Multas	R$	217,30
Material de Limpeza	R$	218,75
Revistas/ Internet/ WebTv/ Telefone	R$	1.387,95
Plano de Saúde de Func. / Farmácia	R$	2.223,97
Vale Alimentação	R$	3.408,07
Casa Paroquial/ Auxilio Alimentação - IPAS	R$	2.994,00
Vale Transportes / Fretes	R$	820,35
Informatica / Serviços de Terceiros	R$	354,00
Material de Expediente	R$	1.376,77
Despesas gráficas	R$	456,02
Café do Dízimo	R$	1.028,98
Jornal o Capuchinho	R$	3.020,00
TOTAL	**R$**	**67.695,96**

DIMENSÃO MISSIONÁRIA

Taxa para Arquidiocese - Ref. Fev/2019	R$	10.111,30
Taxa para a Província Freis Capuchinhos	R$	12.973,75
Mat. Pastoral/Catequético/Cursos/Seminário	R$	7.885,00
TOTAL	**R$**	**30.970,05**

DIMENSÃO SOCIAL

Ação Social da Paróquia N. Sra. da Luz / CIC	R$	3.100,00
TOTAL	R$	3.100,00
TOTAL GERAL	**R$**	**101.766,01**

» Ação Social da Paróquia N. Sra. das Mercês

Graças à generosidade dos paroquianos, dizimistas e benfeitores, arrecadamos e distribuímos nos meses de fevereiro e março/19, os donativos abaixo discriminados:

DEMONSTRATIVO DAS DOAÇÕES: FEVEREIRO E MARÇO.2019

Destinatário	Peças de Roupas	Pares de Calçados	Diversos	Alimentos Kg	Cestas
Paróquia N.Sra. da Luz					
CIC - Matriz	3020	320	488	158 kg	28 cestas
Paróquia N.Sra. da Conceição					
Alm. Tamandaré	4195	705	210	160 kg	07 cestas
Paróquia N. Sra. de Fátima					
CIC - Vila Verde	3400	170	740	101 kg	13 cestas
Paróquia N.Sra. das Mercês	47	11	53	80 kg	14 cestas
TOTAL	**10662**	**1206**	**1491**	**499 kg**	**62 cestas**

À Ação Social da Paróquia N. Sra. da Luz, doamos em dinheiro: R$ 6.200,00 para a promoção humana.

Agradecemos a você, pela sua generosa doação.

Frei João José dos Santos - Pároco

Abril de 2019

Estamos próximos a celebrar o evento mais importante na história da nossa Salvação. A Páscoa se aproxima, a vitória sobre a morte e o pecado.

A Páscoa não é um acontecimento do passado que a cada ano fica mais longe de nós. Celebramos hoje o Ressuscitado que vive agora enchendo de vida a história da humanidade. Celebrar a Páscoa é compreender que Jesus está aí, acompanhando a nossa vida, é ter a certeza de sua presença na vida dos pobres, dos desvalidos. Ele está em nossas lágrimas, em nossos fracassos como força segura que nos defende. Em nossas depressões acompanhando em silêncio nossa dor, solidão e tristeza.

A todos aqueles que pelas razões mais diversas (fracasso matrimonial, traição do cônjuge, perdição ou enfermidade de um filho, ruínas econômicas, crises depressivas, incapacidade de sair do alcoolismo, da droga), se encontram nesta situação, a ressurreição deveria chegar como repique de sinos na manhã de Páscoa. Porque a Ressurreição é vida nova, vida transformada pela presença de Cristo. Celebrar a Páscoa é celebrar tudo isso em nossa vida, onde a esperança perdura apesar de tudo.

Raniero Cantalamessa citando o grande teólogo bizantino, Nícolas Cabasilas - disse que "entre nós e Deus há três muros de separação: a natureza, o pecado e a morte". O primeiro foi abatido com a encarnação, quando a natureza humana se uniu à natureza divina na pessoa de Cristo; o muro do "pecado" foi derrubado com a cruz e o muro da "morte" com a ressurreição .

Assim, Jesus Cristo se torna ponto de encontro entre o Deus vivo e o homem vivo. Nele, o Deus distante se tornou próximo, o Emanuel, Deus-conosco. Crer no ressuscitado é viver a experiência pessoal de que Jesus tem força para mudar nossa vida, libertando-nos da escravidão do pecado para a liberdade de filhos e filhas.

Não é a morte que tem a última palavra, mas Deus. Há tanta morte injusta, tanta enfermidade dolorosa, tanta vida sem sentido que poderíamos submergir ao desespero. A Ressurreição de Jesus nos faz entender que esta realidade precisa ser superada e vencida, pois a vida deve prevalecer.

Desejo a todos uma feliz Páscoa, e que Cristo se faça presente na vida de cada um trazendo paz e alegria e uma vida renovada pela graça e pelo amor.

Frei João José dos Santos, OFMCap

Documento 108 da CNBB

A CNBB acaba de lançar o Documento 108 que trata do ***Ministério e celebração da Palavra***. Apesar da nossa realidade paroquial, de que não há necessidades que ministros leigos presidam a celebração da Palavra, este documento é muito rico e precisa ser estudado e refletido por todas as nossas pastorais. O documento apresenta a celebração da Palavra como expressão da comunidade de fé. Proponho que os coordenadores de pastoral procurem providenciar este documento para estudo nas pastorais e movimentos.

Frei João José dos Santos - Pároco

Boas vindas aos novos dizimistas do mês de Março/19

Zileti Maria Coelho Mendes, Alberto Nahum Lima de Moura Feres, Murilo Granemann de Souza, Dilma Borba Pinto, Takao Suzuki, Rosane Gomes da Silva Kather Suzuki, Monica B. Marques, Emerson S. Taborda, Edinalva Ap. Pereira, Andrea S. Padilha, Neusa Rodrigues Machado, Mery Moraes dos Santos da Rosa, Diógenes Ap. Fagundes.

XXII Seminário Arquidiocesano do Dízimo

A Arquidiocese de Curitiba reuniu no domingo, dia 07 de abril, no Santuário da Divina Misericórdia os integrantes da pastoral do dízimo de diversas paróquias e comunidades para reflexão sobre o dízimo de acordo com o Documento da CNBB 106 (O Dízimo na Comunidade de Fé), sob a orientação do Padre Cristovam Iubel.

O Encontro iniciou com a Santa Missa presidida pelo Padre Francisco Anchieta, Pároco deste Santuário.

O Padre Cristovam abordou o tema ressaltando:

Nós, seres humanos necessitamos de bens materiais para viver, assim também a Igreja necessita dos bens materiais para se manter viva. Os bens materiais que a Igreja possui devem ser destinados a cumprir a missão de anunciar o Evangelho a todas as pessoas, portanto, o dízimo existe e se faz necessário para que se cumpra esta missão de apresentar o Cristo e viver de acordo com seus ensinamentos, por isso, com o nosso dízimo a Igreja investe no bem estar de todos aqueles que frequentam o templo, bem como na evangelização através dos sacramentos, catequese, formações e atua de forma ativa na ação social, permitindo que todos tenham vida.

ALGUNS FUNDAMENTOS INSTITUÍDOS PELA CNBB PARA OS DIZIMISTAS

1) Compromisso de Fé: Aquilo que fazemos, fazemos porque cremos em Deus. Ele quer ser cada vez mais conhecido e amado. A Fé, a Caridade e a Esperança, são presentes de Deus que recebemos no nosso batismo, e é através destes dons que nos aproximamos de Deus. Com o exercício da fé, criamos intimidade com o Senhor e nos comprometemos com o Seu povo, assim através do nosso dízimo conseguimos apresentar Jesus e Seus Ensinamentos às pessoas.

2) Opção Pessoal: Na Igreja do Brasil não existe dízimo obrigatório. Aquele que sentir o desejo de se tornar um dizimista, deverá se apresentar voluntariamente para preencher seu cadastro. A opção pelo dízimo é uma opção madura e consciente de partilha.

3) Escolha Pessoal: A Igreja não coloca qualquer tipo de valor ou porcentagem sobre a contribuição do dízimo, isto deve ser mais uma opção pessoal a partir do questionamento: Esta quantia que escolhi como dízimo é importante para mim? É um valor significativo para mim? Se for importante para mim, será importante para a minha comunidade. O dízimo caminha de acordo com a vida, se um mês tenho condições de contribuir com um valor maior, que isto seja feito de todo o coração, porém, se algum mês, houver dificuldade financeira, seu valor poderá ser menor.

4) Fidelidade: Ser fiel a comunidade que participo. Devo contribuir com o dízimo na minha paróquia, é neste lugar que pratico a minha fé e contribuo para a evangelização.

5) Periodicidade: É necessário que a contribuição do dízimo seja mensal porque a nossa vida financeira também é mensal, assim, mais uma vez, a vida pessoal caminha com a vida de comunidade.

Portanto, ***Através da prática de uma fé madura e consciente, sinto o desejo de me tornar um dizimista fiel à minha comunidade, partilhando mensalmente meus bens materiais em prol do anúncio do Evangelho, onde Cristo será cada vez mais amado e acolhido.***

Diferente de Oferta: Oferta é uma doação espontânea, sem compromisso, sem identificação. Porém, dízimo e oferta somam o valor que será destinado exclusivamente à missão evangelizadora da Igreja Católica Apostólica Romana.

"A obra de evangelização não é reservada ao clero e aos religiosos, mas compete a todos os fiéis cristãos, que são chamados a proclamar o amor salvífico de Jesus". (Papa Francisco, L' Osservatore Romano, n. 2313. p.7)

Neste mesmo final de semana a equipe do dízimo se dividiu, parte fez a acolhida aqui na Paróquia Nossa Senhora das Mercês e outros agentes da pastoral participaram do Seminário do Dízimo no Santuário da Divina Misericórdia, Arquidiocese de Curitiba.

Maria Júlia Bianco Návia
Agente da Pastoral do Dízimo

Domingo de Ramos: Entrada triunfal em Jerusalém

Domingo de Ramos é muito especial na Liturgia, conclui as cinco semanas da quaresma e abre ao mesmo tempo a Semana Santa, ponto mais alto da vida Cristã, pois culmina com a Morte e Ressurreição de Nosso Senhor. Neste dia, a Igreja celebra dois mistérios em momentos bem distintos e complementares. Primeiro momento, no lado externo da Igreja, o Padre ou Diácono proclama o Evangelho da entrada de Jesus em Jerusalém, os ramos que os fiéis levam consigo são abençoados pelo Padre, e inicia-se a procissão rumo a Igreja, simbolizando, a entrada solene de Jesus em Jerusalém para celebrar sua última e definitiva Páscoa, quando o povo, com os ramos nas mãos, gritam: H*osana ao Rei, hosana nas alturas... bendito o que vem em nome do Senhor*. No segundo momento, na Igreja,

celebra a Missa da Paixão do Senhor.

Então, não existe uma Missa de Ramos; de ramos é a Procissão; a Missa é da Paixão do Senhor.

O sentido espiritual: participar da Bênção e Procissão dos Ramos significa:

a) Reconhecer e proclamar que Jesus é o Messias prometido a Israel, o Descendente de Davi; o Salvador;

b) Significa também reconhecer que Ele não é um Messias glorioso, mas humilde, vem montando num burrico e não num cavalo! Um Messias que vem para servir e dar a vida: seu trono será a cruz; sua coroa, de espinhos!

c) Participar da Procissão significa que queremos nos colocar debaixo do Senhorio desse Messias pobre e humilde: ir com Ele até a cruz para participar da sua vitória: "Fiel é esta palavra: se morrermos com Ele, com Ele viveremos. Se soubermos perseverar, com Ele reinaremos. " (2Tm 1,11s).

Somos convidados a participar da Semana Santa, com um novo ardor. Que o grito de alegria do Domingo de Ramos, não se converta em"crucifica-o", na sexta-feira da Paixão.

Os ramos da procissão devem ser guardados em casa, num lugar visível, como lembrança dessa celebração. Não devem ser vistos como algo folclórico, como amuletos da sorte ou de proteção contra os perigos, mas algo sagrado, que levamos para casa como um SINAL visível do compromisso assumido de seguir Jesus no caminho ao Pai.

A presença dos ramos em nossos lares deve ser uma lembrança de que aclamamos a Jesus, como nosso Rei, e que desejamos aclamá-lo durante toda a nossa vida, como nosso Salvador.

Maria também está em Jerusalém, perto do seu Filho, para celebrar a Páscoa: a última Páscoa judaica e a primeira Páscoa em que o seu Filho é o Sacerdote e a Vítima. Não nos separemos dEla. Nossa Senhora ensinar-nos-á a crescer continuamente no amor por Jesus. Permaneçamos a seu lado para contemplar com Ela a Paixão, a Morte e a Ressurreição do seu Filho. Não encontraremos lugar mais privilegiado.

Diácono Antonio Daniel Ferrassioli

Mistério Pascal

O teólogo alemão Karl Rahner (1904-1984) afirma que a melhor expressão para referir-se a Deus é *Mistério Absoluto*. Segundo ele, tudo o que a nossa linguagem diz para falar de Deus é imperfeito e, por conseguinte, nunca abarca a totalidade da divindade. Sabemos de Deus o que Ele revela de si mesmo nas Escrituras, em toda a História da Salvação e de maneira única, irrepetível e definitiva em Jesus Cristo.

Nesse sentido, a palavra *Mistério* não designa algo secreto, incompreensível de todo, impossível de ser conhecido. Ao contrário, o Mistério é o modo que Deus usou para revelar-se, para comunicar-se conosco. Mesmo na nossa interioridade há recantos não completamente iluminados, emoções que nos surpreendem, pensamentos que nos escapam. Deus fala ao mais profundo de nós mesmos ao modo do nosso ser mais profundo: como realidade que não pode ser totalmente abarcada pela razão, mas que nem por isso deixa

de ser objeto de uma experiência real, concreta, viva. A verdade não se esgota na mera razão, mas a transcende e abarca.

O *Mistério Pascal* de Cristo é a revelação máxima de Deus. E como compreender com a mera razão que Deus eterno e infinito assuma a carne humana, mortal e finita? Mais que isso ainda: como fazer a mera razão entender que Deus feito homem em Jesus Cristo assume o sofrimento e a morte na cruz? A morte de cruz era a mais vergonhosa pena imposta no Império Romano, dada aos traidores, aos assassinos, aos ladrões. Como entender que Jesus Cristo, Deus-Homem, escolhe morrer entre eles? Somos obrigados a repetir com o apóstolo São Paulo (1Cor 1, 23): "nós, porém, anunciamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos". Sim, mas essa loucura não termina na morte. A loucura da cruz é o momento que antecede a ressurreição, a vitória sobre a morte, sobre o pecado, sobre o egoísmo.

A Igreja nos ensina com especial ênfase no documento Sacrosanctum Concilium do Concílio Vaticano II que toda a liturgia da Igreja é celebração do Mistério Pascal e continuação da ação de Cristo na Igreja e no mundo. Celebrar a liturgia não é falar com Deus apenas, mas abrir um espaço, criar uma disposição para que Deus fale conosco, para que se revele a nós como Mistério Absoluto que nos convoca, que nos provoca a uma mudança de vida. Liturgia é algo sério!

O *Tríduo Pascal* é, dessarte, a mais importante celebração litúrgica da Igreja. Iniciando com a *missa da Ceia do Senhor*, onde há o tradicional lava-pés, passando pela *ação litúrgica da Paixão do Senhor* na sexta-feira santa e culminando com a *Vigília Pascal* no sábado santo à noite, fazemos uma verdadeira atualização do Mistério Pascal. Atualizar aqui significa que o Mistério de Cristo *atua*, age, de forma especial em nós pela rememoração dos fatos fundamentais da fé, desde a criação até a ressurreição. Por isso a *Vigília Pascal* é chamada *Noite Santa*: como se o véu do tempo e do espaço se abrisse e nós caminhássemos por todos os momentos especiais da revelação de Deus na história.

Mistério por excelência, na liturgia de nossa Igreja a celebração do Tríduo começa com o sinal da cruz na quinta-feira à noite e só termina com a bênção final no fim da *Vigília* no sábado. Na quinta-feira santa não há bênção final. Na sexta-feira santa nem ritos iniciais nem bênção final. No sábado santo não há ritos iniciais e há bênção final. Uma única celebração, um único Mistério, um Deus de amor e de misericórdia que quer banir do nosso meio todo mal e violência, todo pecado e egoísmo. Participemos ativamente, com devoção e atenção para que o Mistério produza frutos em nós.

Paz e Bem!

Frei Marcus Vinicius de Souza Nunes, OFMCap

» OFS - ORDEM FRANCISCANA SECULAR

A Campanha da Fraternidade e as Políticas Públicas

Ao longo das últimas décadas foram realizadas Campanhas da Fraternidade que abordaram temas memoráveis sobre: Educação, Saúde, Ecologia, Cuidados com a Natureza, Biomas, etc...

O tema deste ano, Políticas Públicas, alinha-se aos grandes temas já abordados. O hino da Campanha da Fraternidade, do qual mencionc dois versos é de muita beleza na música e inspirado na letra:

Ser um profeta na atual sociedade
da ação política, com fé, participar
é o dom de Deus que faz, do amor, fraternidade
e bem comum faz bem a todos se tornar!

Pelo direito e a justiça libertados,
povos, nações de tantas raças e culturas.
Por tua graça, ó Senhor, ressuscitados,
somos em Cristo, hoje, novas criaturas.

Ante a abordagem do tema da Campanha da Fraternidade, percebe-se a aceitação de uns e o ar de desagrado de outros. Mas o tema é socialmente relevante para todos e imprescindível para os menos favorecidos, que constituem a maioria do povo brasileiro.

Tem inspiração na fé e na Palavra de Deus, forte base na Doutrina Social da Igreja construída ao longo dos séculos e atualizada por grandes Papas, entre outros: Leão XIII (Treze), João XXIII (Vinte e três), Paulo VI (Sexto), e nosso Papa Francisco nos dias de hoje.

As Políticas Públicas sobre Educação, Saúde, Segurança, e tantas outras não são concessões, mas direitos assegurados em nossa Constituição. Não são concessões, mas frutos de lutas da sociedade, de grandes grupos sociais. Compete a todos os cidadãos e cidadãs combater as Políticas Públicas inadequadas, promover ou aperfeiçoar as boas Políticas Públicas.

A voz isolada, mesmo de um grande número de cidadãos, clamando por determinadas Políticas Públicas, pode não ser suficiente, mas se estiverem unidas, congregadas em instituições sociais, a sua voz será poderosa e persuasiva.

Os subsídios da Campanha da Fraternidade são numerosos e bem fundamentados. Já li e ouvi muitos comentários sobre distorções em relação aos recursos que subsidiam as Políticas Públicas, mas nunca foram tão claros e esclarecedores como os do Texto Base da Campanha da Fraternidade. A população com rendimento mensal até dois salários mínimos, compromete 48% de sua renda mensal no pagamento dos impostos, taxas e contribuições, enquanto os segmentos mais enriquecidos pagam bem menos, proporcionalmente à renda que percebem. Para os que recebem mais de trinta salários mínimos mensais, a carga tributária equivale a 26% do que recebem.

Quanto à aplicação dos recursos públicos, os lucros e os patrimônios contribuem somente com 9,4% de toda arrecadação tributária. A maior parte dos impostos, taxas, e contribuições vêm do consumo e dos salários.

Quanto à erosão dos recursos públicos, além dos possíveis 100 bilhões desviados pela corrupção, não dá pra deixar de mencionar o pagamento dos juros da dívida pública aos bancos, que consome algumas centenas de bilhões de reais por ano.

"A solidariedade é a ponte que nos transporta para a verdadeira Páscoa."

Desejo a todos uma Feliz e Santa Páscoa!

Frei José Maria da Silva
OFMCap - Vigário Paroquial

» SAV - SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

Itinerário Vocacional

Entre os dias 15,16 e 17, na cidade de Guarapuava, ocorreu a Escola Vocacional. Esta escola oferece um curso de 6 módulos que ocorrem ao longo de 2 anos, com o objetivo de fundamentar o papel do animador vocacional. Leigos, religiosos e ordenados de dioceses do Paraná se reuniram para estudar as questões vocacionais e o tema foi "O Itinerário Vocacional".

O Itinerário Vocacional é o caminho a ser percorrido por todos os vocacionados e possui 4 etapas: despertar, discernir, cultivar e acompanhar.

Cada vocação possui seu tempo de maturação e não se deve pular etapas, pois uma etapa bem vivida ajuda nas posteriores.

Primeiro, somos chamados a sermos humanos. Depois, com o batismo, somos chamados a sermos cristãos e por último, a vem a vocação específica. Esta é a etapa do despertar. Nós somos filhos de Deus e cada um possui um belo projeto de amor que precisa ser desenvolvido.

Muitas pessoas serão dominadas pelo desejo de seguir o Mestre onde ele for, porém, é necessário o discernimento para a resposta deste chamado. Discernir é o aprofundamento das raízes da vocação: quanto mais profundas as raízes, mais firme será a resposta.

Cultivar é trabalhar profundamente os sinais do chamado divino. É o momento de purificação que leva o vocacionado a crescer no caminho que ele está escolhendo. E por último, é fundamental acompanhar o vocacionado, mas não fazer o caminho por ele, pois é nesta etapa que ocorre a resposta. E ela precisa ser livre, pois cada vocação é única e intransferível, e esse acompanhamento é fundamental para uma escolha correta e consciente.

O Itinerário Vocacional ajuda o animador vocacional e o vocacionado a compreenderem as dimensões das vocações. Buscando semear em solo fértil, devemos colher bons frutos. Despertando, discernindo, cultivando e acompanhando a vocação, encontraremos respostas maduras para o chamado, e assim é possível trazer mais operários para Messe.

Lucas Henrique Gowatiski e Dayane Beber Alves, integrantes do SAV

Domingo da Misericórdia!

O segundo domingo da Páscoa foi chamado por São João Paulo II: o Domingo da Misericórdia!

Nestes dias de Páscoa a Liturgia nos faz renascer a fé do Cristo ressuscitado. Mediante a narração das aparições do Ressuscitado, vimos renascer nos discípulos de Jesus, desanimados e dispersos, a fé e o amor para com Ele: a ressurreição gerou a fé.

Cristo ressuscitado é a razão de ser de nossa existência! Celebrar essa história é motivo de grande alegria para os cristãos.

O evangelho de João (Jo 20, 19-31) inicia falando do primeiro dia da semana, isto é, o Dia por excelência, pois foi o dia da Ressurreição do Senhor e relata a aparição de Jesus Misericordioso aos seus discípulos no mesmo dia da sua Ressurreição, no qual derramou sobre eles e lhes confiou o tesouro da sua Paz e dos seus Sacramentos, e confirmou a nossa fé e a fé de todos os "Tomés" do mundo, que estão cheios de dúvidas e com ânsias de ter certezas.

"Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana" (Jo 20,19), Jesus veio confortar os amigos mais íntimos e lhes disse: "A paz esteja convosco". Depois mostrou-lhes as mãos e o lado. Nesta ocasião, Tomé não estava com os demais Apóstolos.

Imagino os Apóstolos cheios de júbilo procurando Tomé para contar-lhe que tinham visto o Senhor! Mal o encontraram, disseram-lhe: "Vimos o Senhor"! Tomé continuava profundamente abalado com a crucifixão e a morte do Mestre; "quer ver para crer"! Acredito que os Apóstolos devem ter-lhe repetido, de mil maneiras diferentes, a mesma verdade que era agora a alegria e a certeza deles: "Vimos o Senhor"!

Hoje nós temos que fazer o mesmo! Para muitos homens e para muitas mulheres, é como se Cristo estivesse morto, porque pouco significa para eles e quase não conta nas suas vidas. A nossa fé em Cristo ressuscitado anima-nos a ir ao encontro dessas pessoas e a dizer-lhes, de mil maneiras diferentes, que Cristo vive, que estamos unidos a Ele pela fé e permanecemos com Ele todos os dias; que Ele orienta e dá sentido à nossa vida.

Oito dias depois Jesus apareceu aos Apóstolos novamente e agora Tomé também estava; Jesus disse: "A paz esteja convosco. Depois disse a Tomé: Mete aqui o teu dedo e vê as minhas mãos..., não sejas incrédulo, mas fiel (Jo 20,26-27).

A resposta de Tomé é um ato de fé, de adoração e de entrega sem limites: "Meu Senhor e meu Deus"! As dúvidas de Tomé viriam a confirmar a fé dos que mais tarde haveriam de crer n'Ele. Comenta São Gregório Magno: "Porventura pensais que foi um simples acaso que aquele discípulo escolhido estivesse ausente, e que depois, ao voltar, ouvisse relatar a aparição e, ao ouvir, duvidasse, e, duvidando, apalpasse, e, apalpando acreditasse? Não foi por acaso, mas por disposição divina que isso aconteceu".

"Meu Senhor e meu Deus"! Estas palavras têm servido de jaculatória para muitos cristãos, e como ato de fé na presença real de Jesus Cristo na Eucaristia, quando se passa diante de um Sacrário ou no momento da Consagração na Missa.

Eis porque São João Paulo II intitulou o segundo Domingo da Páscoa à Divina Misericórdia e indicou a todos Cristo ressuscitado como nascente de confiança e de esperança.

Pesquisado por Frei Hélio de Andrade - OFMCap

Doutrina Social no Pentateuco

O Pentateuco constitui a Torah, o conjunto dos primeiros cinco livros da Bíblia: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Torah se traduz mais propriamente como instrução, lei, no sentido de ser um meio para alcançar o ideal de uma sociedade justa, solidária, e mais fraterna.

O Povo de Israel encontra sua identidade na libertação da escravidão do Egito. Antes de editar os mandamentos, Deus se apresenta como libertador: "Eu sou o Senhor teu Deus que te fez sair da terra do Egito, da casa da escravidão" (Ex 20,1). A seguir são mencionados os mandamentos para orientar nossa relação com Deus e com o próximo.

A doutrina social se baseia nos mandamentos que regulam as relações na família e na sociedade em geral.

Existe um paralelo entre os mandamentos e o Código da Aliança (Ex 20,22-23,33). Muitas daquelas leis são ultrapassadas e tem marcas da cultura de violência, machismo, dominação, escravidão. Porém existe "tradições que favorecem o direito como instrumento útil para construção de convivências igualitárias".

Porque o povo foi libertado gratuitamente, deve observar os mandamentos que regulam a sociedade. Muitas leis mostram uma sociedade que foi melhorando na prática da justiça e do direito.

Jesus mesmo aboliu a violência, a lei do talião, e pregou o perdão aos inimigos. Ele veio completar a lei e os profetas para dar uma interpretação adequada à luz do mandamento principal: o Amor ao Próximo que se encontra também no Antigo Testamento (Lv 19,18).

Vejamos uma lista de direitos sociais. São alguns exemplos citados no Manual da Campanha da Fraternidade: Fraternidade e Políticas Públicas 2019, p.45, nota 25:

- Empréstimos sem cobrança de juros ao irmão empobrecido (Ex 22,24-26; Dt 23,20-21; Lv 25,35-38);
- Limitação do tempo de servidão, sendo que essa, muitas vezes, nasce da impossibilidade de a pessoa honrar suas dívidas (Ex 21,1-11; Dt 15,12-18; Lv 25,39-43);
- Pagamento pontual do salário ao trabalhador (Dt 24,14-15; Lv 19,13);
- Estabelecimento de um dia semanal de descanso (Ex 20,8-11; 23,12; 31,12-17; 34,21; Dt 5,12-15);
- Dízimo trienal para favorecer os mais necessitados (Dt 14,28-29; 26,12);
- Ata de divórcio para a esposa que está sendo repudiada pelo esposo (Dt 24,1-4);
- Amor ao imigrante (Dt 10,18-19; Lv 19,33-34). São muitas leis que respeitam o órfão, a viúva e o estrangeiro (Dt 24,17; Ex 22,22).

A base teológica é sempre o Amor de Deus. "Deus não faz distinção de pessoas, faz justiça ao órfão e a viúva e ama o estrangeiro" (Dt 10,18-19).

Frei Vicente Artuso
Doutor em Teologia e Professor da PUCPR

Encontro de Lideranças - Abertura do Ano Pastoral

"A Igreja tem a grande tarefa de CUSTODIAR E ALIMENTAR A FÉ DO POVO de Deus, e recordar também aos fiéis deste continente, que em virtude de seu Batismo, estão chamados a ser DISCÍPULOS E MISSIONÁRIOS DE JESUS CRISTO." Bento XVI - Discurso de abertura da Conferência de Aparecida.

O dia 16 de março de 2019, teve grande significado para a Paróquia Nossa Senhora das Mercês, e certamente foi muito especial para as 110 pessoas que participaram do 1º Encontro de formação e organização das atividades a serem desenvolvidas pelas diversas pastorais e movimentos.

O encontro teve início com um momento de oração, onde todos foram convidados a fazer memória e rezar o significado do seu Batismo como fonte da vida cristã.

Como Nicodemos todos somos chamados a renascer de novo e todos os dias, como alimento e sustento da fé em Jesus Cristo.

Frei João José encantou os participantes, apresentando a mística do Seguimento a Jesus Cristo. Fundamentado na Palavra de Deus e em alguns Documentos da Igreja, ressaltou atitudes fundamentais do cristão para o "seguimento": VIVER EM INTIMIDADE COM ELE, IMITAR SEU EXEMPLO E DAR TESTEMUNHO.

A seguir a psicóloga e palestrante Lurdes Zucchello Ficanha, voluntária do SOS Família, e membro da Equipe de Liturgia, falou sobre o cuidado com a "pessoa" do agende de pastoral, e que para cuidar do outro é preciso "estar bem". Seu dinamismo e seu testemunho foram contagiantes. No período da tarde, os participantes receberam o Plano Pastoral 2019, no qual contém novidades relevantes e que se forem abraçadas com audácia e coragem por todos os que participam da Paróquia Nossa Senhora das Mercês, certamente seremos uma comunidade viva e missionária, a Igreja em saída, tão almejada pelo Papa Francisco. O Plano Pastoral foi construído com a expectativa de responder a dois desafios emergentes em nossa realidade paroquial:

1º Que a comunidade seja um lugar do amor mútuo, da solidariedade e do convívio, e onde se partilha e acolhe o diferente sem discriminar ninguém, independente de credo, cor, raça e condição social e econômica.

2º Inserir novos membros nas ações e estruturas pastorais a partir do envolvimento e transformação dos fiéis frequentadores das celebrações e dos serviços ativos na paróquia.

Encontro de Lideranças - Retiro Seguimento de Jesus

O encontro foi concluído com a Celebração Eucarística, expressão viva das experiências vivenciadas e partilhadas durante o dia. Momento significativo foi a bênção e o envio dos participantes, realizados pelo Pároco João José dos Santos. Que Nossa Senhora das Mercês abençoe a todos, assim como os trabalhos que serão realizados em 2019. A alegria expressada no rosto de cada participante foi a mais bela atitude de gratidão e um convite a proclamar com Maria e como Maria: MAGNIFICAT!

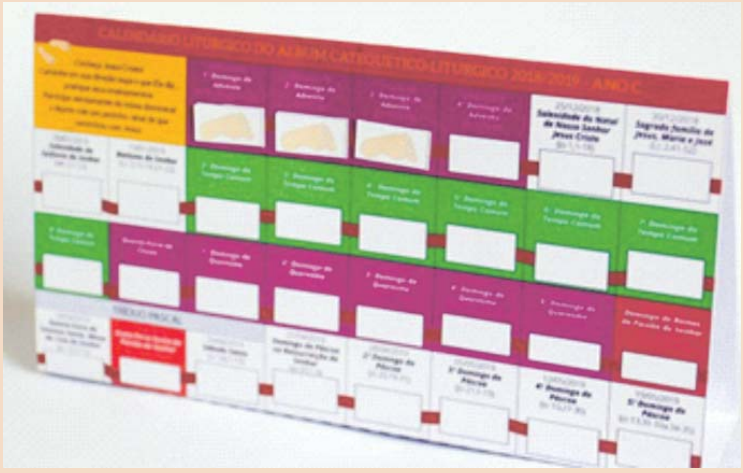
Ir. Neriuza Franco
Filha da Caridade

Conheça o Álbum Catequético-Litúrgico 2018/2019 – Ano C

As figurinhas serão coladas nas respectivas datas dos DOMINGOS correspondentes.

O Álbum é um material de apoio que tem a proposta de **unir família, catequese e liturgia** a partir da criação de um **rito semanal familiar**.

O Álbum estimula que toda a família se reúna, em um dia preferencialmente antes da Santa Missa, para completar as atividades e entender melhor o significado do que irá acontecer naquele domingo.



Este é o calendário onde a família cada vez que realiza o encontro cola um pezinho simbolizando a caminhada da família com Jesus dentro do ano LITÚRGICO.

As atividades do álbum incluem **jogos, brincadeiras, dinâmicas, um álbum de figurinhas e um Calendário Litúrgico**. As imagens do álbum ajudam as crianças e adolescentes a fixar melhor o conteúdo sobre a liturgia, além de despertar sua curiosidade e interesse na missa e na vida comunitária. Com o conhecimento que o álbum traz, pais ou responsáveis e filhos podem realmente participar da Santa Missa, ao invés de só assistir.

São atividades para todos os domingos desde o início do ano litúrgico (2 de dezembro neste ano C 2018-2019).

Trabalhando em Família com o Álbum Catequético

É importante que a família trabalhe junto, primeiro participando da missa e depois em casa faz as atividades do álbum, sempre como um momento de oração em família.

CONVIDAMOS A TODOS PARA PARTICIPAREM NAS CELEBRAÇÕES DO TRÍDUO PASCAL.

18 DE ABRIL - QUINTA FEIRA SANTA: Ceia do Senhor ou Lava Pés.
19 DE ABRIL - SEXTA FEIRA SANTA: Adoração.
20 DE ABRIL - SÁBADO SANTO: Com a benção da água e das velas, não esqueça de levar para a Celebração.
21 DE ABRIL - DOMINGO: Festa da Páscoa.

UMA FELIZ E SANTA PÁSCOA A TODOS.

Ir. Lucia Anita Caçol

» PASTORAL LITÚRGICA

Tríduo Pascal e Acolhida

Neste tempo em que se celebra as cerimônias da Páscoa, em sua preparação e plenitude, a Comissão de Liturgia reuniu-se para incrementar a espiritualidade da ocasião, assistindo uma formação muito intensa e profunda, ministrada pelo Frei Waldir.

A certeza da ressurreição, energia fecunda da nossa fé, foi mencionada com a simbologia que o rito traz, e que será devidamente cumprida em nossa Igreja quando da data, a partir da quinta-feira santa, com as orações e vigílias que o momento exige, terminando na apoteose do Domingo de Páscoa, quando reviveremos o Mistério Pascal.

Junto com o estudo, a reunião propôs uma nova leitura sobre a importância da ACOLHIDA, ação de recebimento da comunidade que se congrega para a Missa. Esta é uma atividade que antecede o rito, mas serve principalmente para a preparação da Espiritualidade necessária para bem receber a Eucaristia.

É quando as pessoas chegam ao templo, carregando os seus fardos e pesos, e lá devem sentir que não se é mais só, mas que fazem parte de uma comunidade que se apoia e se suporta! A carga de cada um pode variar, mas o Amor que se encontra em Deus é um e infinito. O ato de ACOLHER, traz esta certeza do compartilhamento e da comunhão. Todos somos muitos, e tudo se faz possível.

Assim, a ACOLHIDA alegre, simpática e verdadeira na entrada e na saída do rito da Missa, representa a perenidade do espírito que animou os primeiros discípulos, a espera do Pentecostes! A equipe de ACOLHIDA, primeira face que a Igreja apresenta ao cristão na presença da Missa é um legado de fé que Deus nos concede participar.

Caso este chamado persista em seu coração, o desejo de compartilhar a sua alegria com outros da presença na Missa, procure o coordenador litúrgico do horário em que você vem à missa e junte-se à equipe. Seu sorriso e sua ternura serão muito bem-vindos, e com certeza a recompensa divina não lhe faltará.

Mauro Lacerda Santos Filho
Comissão de Liturgia

» FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

Formação de Abril

Dando continuidade ao Projeto de Formação de Lideranças - Formando para Melhor Servir, tivemos no dia 8 de abril a abertura da Formação do mês de abril com o tema da Campanha da Fraternidade 2019 Fraternidade e Políticas Públicas, com aulas ministradas com representante da CNBB, Arthur Conceição. Para o mês de maio teremos o tema Mariologia com a Assessora Irmã Marlene Terezinha Rosa - Filha da Caridade de São Vicente de Paulo.

» SOS FAMÍLIA

A mudança

Hoje vamos falar de uma postura importantíssima para sua vida, a sua mudança! As mudanças acompanham nossas vidas e são necessárias de tempos em tempos.

Na vida tudo é uma constante mudança, as pessoas mudam, o mundo muda, tudo se transforma com o tempo, nada permanece igual!

Como diz a canção: "Nada do que foi será de novo do jeito que já foi um dia" (Lulu Santos)

Algumas mudanças são naturais, mas outras acabam causando crises, sofrimentos, que nos empurram para alguma mudança, para novas escolhas. Este sofrimento pode ser o sinal para fazermos uma grande virada e mudarmos de vida!

Procure parar por um instante, pense na sua vida neste momento. Veja em que crise você se encontra. O que você não aguenta mais. Pare! Pense!

Deixe vir aquilo que aperta seu peito e que incomoda você. Procure ver se há algo que está preso aí dentro há muito tempo e que você não aguenta mais. Um cansaço. Uma rotina que traz agonia. Um peso na sua vida. Uma culpa. Uma raiva. Uma tristeza. Um medo quem sabe. Algo que você deseja mudar, se libertar.

A mudança é necessária. Faz bem. Precisamos evoluir. Melhorar a nossa qualidade de vida. Você também pode melhorar a sua!

Tome este momento para refletir. Você como qualquer outra pessoa, pode mudar. O que você quer realmente mudar? Ouça, o que, no meio do seu silêncio, o seu subconsciente em sua sabedoria interior deseja de você.

O que você realmente deseja! Você pode mudar! Só você pode mudar! Os outros não podem fazer por você! Nem tampouco, podemos esperar que a vida e as pessoas mudem porque queremos! Mas você pode dar um basta a tudo isto que você está sofrendo agora.

Você nasceu para evoluir. Tudo é um contínuo vir a ser, não pode parar! O Ser humano existe para crescer, evoluir! Acomodação gera crise que é o grito de alerta a chamada à vida!

Suas ações de hoje é que farão seu futuro. As ações do passado não influenciam o futuro.Não podemos mudar o ontem, mas o que você faz hoje à noite já está abrindo um novo futuro!

Costumamos apenas evitar o que é difícil! Mudar gasta energia. Muda identidade. Mas traz para a vida um futuro melhor! O que prediz o futuro é aquilo que você faz agora. Então faça as suas novas escolhas.

Você vai ganhando o ânimo, a certeza de que a semente de cura mora bem aí dentro de você!

Vá renascendo não em lágrimas e dor, mas em esperança e força. A força da transformação. Nós somos o que pensamos, desejamos e sentimos.

Faça planos para você! Divida-os em etapas. Peça ajuda. Passo a passo. Mas comece sua mudança. Você vai criar asas de liberdade e bem-estar.

Devemos sempre seguir a voz do nosso coração e seguir sem medo de viver! Não fique aí parado! Viva e tente ser feliz, lute, busque seus sonhos e ideais com toda força!

Que Deus abençoe você em cada novo momento de sua vida!

José Tizzot Terapeuta Clínico, Hipnoterapeuta,Parapsicólogo da Equipe do SOS Família Mercês - SINPASC-385 Fone 99907-7277 (whats)

» PARAPSICOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA

Faróis da Esperança: Um Projeto de Amor

O Projeto Faróis de Esperança surgiu como uma resposta de Deus, aos apelos e indagações do que deveríamos fazer para que a ENTREAJUDA, que acontece todas as 5as. feiras, pudesse atender também as pessoas doentes e idosas, que não têm condições de virem até a igreja.

Portanto, os FARÓIS DE ESPERANÇA, assim como tantos outros movimentos , inclusive a Terapia do Luto, os Cursinhos de Parapsicologia, o SOS Família, o Grupo de Prevenção e Apoio ao Câncer e Depressão, os atendimentos voluntários de Terapeutas diversos, Psicólogos e Parapsicólogos, são extensões, ou ramos do MOVIMENTO DE ENTREAJUDA.

Os Faróis de Esperança, estão atualmente buscando reunir forças para um novo impulso, uma nova motivação, que já está acontecendo. Um PROJETO DE AMOR, não pode morrer, num mundo tão carente de fé, de amor e de esperança.

Queremos aproveitar esse tempo de quaresma, para sepultar o desânimo, o negativismo, a indiferença, o egoísmo, o orgulho... e ressuscitar com Cristo, a fé, o amor, a generosidade em nós, para vivenciar no dia a dia da vida, a missão que assumimos - "estarmos lá, onde alguém precisa de esperança".

QUEM SOMOS

Pessoas comuns, vindas de todos os seguimentos da sociedade, sem distinção de cor, idade, classe social, ou grau de instrução. O que nos distingue, é um coração transbordando de amor, que não aparece aos olhos físicos. Talvez seja a consciência que temos, de que, "a Igreja precisa sair para fora dos muros, ir para as ruas, ao encontro das pessoas", conforme dizia nosso querido Papa Francisco.

Somos pessoas espiritualizadas e a sede de Deus nos impulsiona a buscar no Evangelho de Cristo, a fé e o amor, que são os princípios que norteiam nossas vidas.

Direcionamos nossas forças para sermos verdadeiros faróis de esperança, terapeutas do amor, semeadores de paz, apontando caminhos para tantos irmãos afastados de Deus, mergulhados no mundo das trevas. Vamos ao encontro dos necessitados: os doentes no corpo e na mente, os solitários, os idosos e desamparados... levando-lhes um pouco de carinho e atenção, capaz de aliviar o sofrimento: uma oração, imposição de mãos, uma palavra de compreensão e carinho...

O QUE É IMPORTANTE PARA SER UM FAROL DE ESPERANÇA

Além do desejo de ser útil e poder ajudar alguém, o Farol de Esperança precisa cultivar a capacidade de ouvir o outro, ter atitudes e gestos concretos de compaixão, de acolhimento, de compreensão.

Através da oração, da meditação, buscar a humildade, a simplicidade, a perseverança, o respeito e aceitação do outro, como irmão, filho do mesmo Pai.

Cultivar o espírito de equipe e acima de tudo, ter UM CORAÇÃO CHEIO DE AMOR.

O amor é sem dúvida, a energia milagrosa, o combustível que mantém o Farol aceso dia e noite e não nos deixa no meio do caminho, mas nos impulsiona sempre a seguir em frente, porque lá adiante, perdido no mar da vida, poderá encontrar alguém que precisa de sua luz, para sair das trevas e continuar vivendo.

Se você tem alguém doente, ou idoso em casa e deseja que façamos uma visita, ou se você deseja fazer um trabalho voluntário, quer ser um Farol de Esperança, entre em contato conosco pelos fones: (41) 3024- 8513, ou (41) 99117-0869 (Nelly) ou (41) 99873-4861 (Cris), ou procure-nos na Igreja N.Sra. das Mercês, nas 5as. feiras, nos horários de ENTREAJUDA, 09h, 15h e 20h

Nelly Kirsten
Parapsicóloga e Hipnóloga
Fones: (41) 99117-0869
e (41) 99706-1086

Pastelada do Grupo de Jovens Atos Juventude Capuchinha

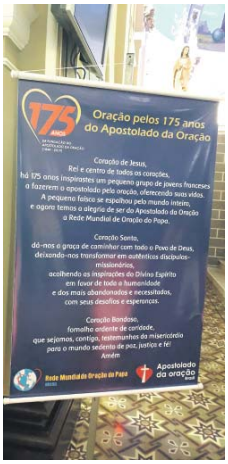
Aconteceu neste sábado 06 de abril das 17h30 às 20h30, a pastelada dos jovens, com o objetivo de divertir, alegrar e arrecadar fundos para o Encontro Anual de Jovens, o Encontrão.

» ACONTECEU

Festiva da Terceira Idade

Nesta primeira quarta-feira de março dia 06, foi realizada a primeira festiva da terceira idade, com o divertido bingo e os deliciosos quitudes preparados pela equipe da pastoral.

Peregrinação do ícone do Sagrado Coração de Jesus na Arquidiocese de Curitiba

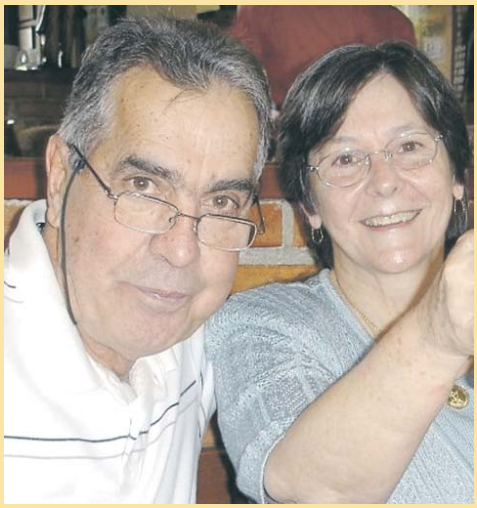


O Apostolado da Oração: Rede Mundial de Oração do Papa, celebra neste ano o seu jubileu de 175 anos de fundação e todas as Dioceses e Arquidioceses foram presenteadas com um ícone do Sagrado Coração de Jesus. Este ícone deverá visitar todas as paróquias que possuem Apostolado da Oração com o objetivo de que todos os grupos celebrem esta data tão significativa.

Na Arquidiocese de Curitiba a peregrinação do ícone iniciou no mês de março de 2019, no setor Mercês.

Em nossa Paróquia os ícones aqui estiveram nos dias 27, 28 e 29 de março.

» NOTA DE FALECIMENTO



Faleceu no sábado dia 06 de abril de 2019 o Sr. Antonio Navega Trancho Junior, esposo de Maria Lucia Terzi Trancho, colaboradora da Igreja em Pastorais, Canto e Liturgia. Que Nosso Senhor Jesus Cristo o receba e acolha em Sua infinita misericórdia.

Cristiane Navega Trancho
(Filha)

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA – 2019

13.04.19 - SÁBADO

17h e 19h - Missas com Bênção de Ramos

14.04.2019 – DOMINGO DE RAMOS

Missas com Bênção de Ramos às 06h30 e 08h.
Missas com Procissão e Bênção de Ramos às 10h, 12h, 17h e 19h.
Gesto concreto de solidariedade: Coleta da Campanha da Fraternidade. As ofertas serão destinadas à Campanha da Fraternidade de 2019.

16.04.2019 – TERÇA-FEIRA SANTA

Confissão individual durante todo o dia

Missa e Novena de São Pio de Pietrelcina – 19h
Celebração Penitencial Comunitária - 20h
Gesto concreto de solidariedade trazer 1 Kg de alimento.

17.04.2019 – QUARTA-FEIRA SANTA

Confissão individual durante todo o dia

Missa – 19h
Celebração Penitencial Comunitária - 20h
Gesto concreto de solidariedade trazer 1kg de alimento.

18.04.2019 – QUINTA-FEIRA SANTA

Confissão individual durante todo o dia.

20h– MISSA DA CEIA DO SENHOR:
Instituição da Eucaristia e do Sacerdócio e Lava-pés.
.
21h30 às 22h30 – ADORAÇÃO:
ECC, ECSU, MESCs, SOS Família, Amor Exigente, Grupo de Oração

19.04.2018 – SEXTA-FEIRA SANTA:
Confissão individual durante todo o dia.

ADORAÇÃO:

7h às 8h – Grupo de Convivência da Pessoa Idosa, Grupo Santa Rita, Oficina de Oração, Ordem Franciscana Secular (OFS), Pastoral da Pessoa Idosa.

8h às 9h – Apostolado da Oração, Mensageiras das Capelinhas, Pia União de Santo Antonio, Grupo da Novena do Cristo Partido e Legião de Maria.

9h às 10h – Catequistas, Catequisandos, Catecumenato, Adolescência Missionária, Escolinha Dominical e Coroinhas.

10h às 11h – CAEP, CPP, Pastoral do Dízimo, Entreajuda, Faróis da Esperança, Voluntariado, Grupo de apoio e prevenção ao câncer e depressão e Grupo solidário na dor e no luto.

11h às 12h– Religiosos, Religiosas, Pastoral Litúrgica, Pastoral do Matrimônio, Pastoral do Batismo, Pastoral Social e Pastoral da Comunicação.

12h às 13h – Grupo de Jovens Athos Juventude Capuchinha, Grupo de Adolescentes Anjos de Francisco, Músicos, Cantores, Coral N.Sra. das Mercês e Datashow.

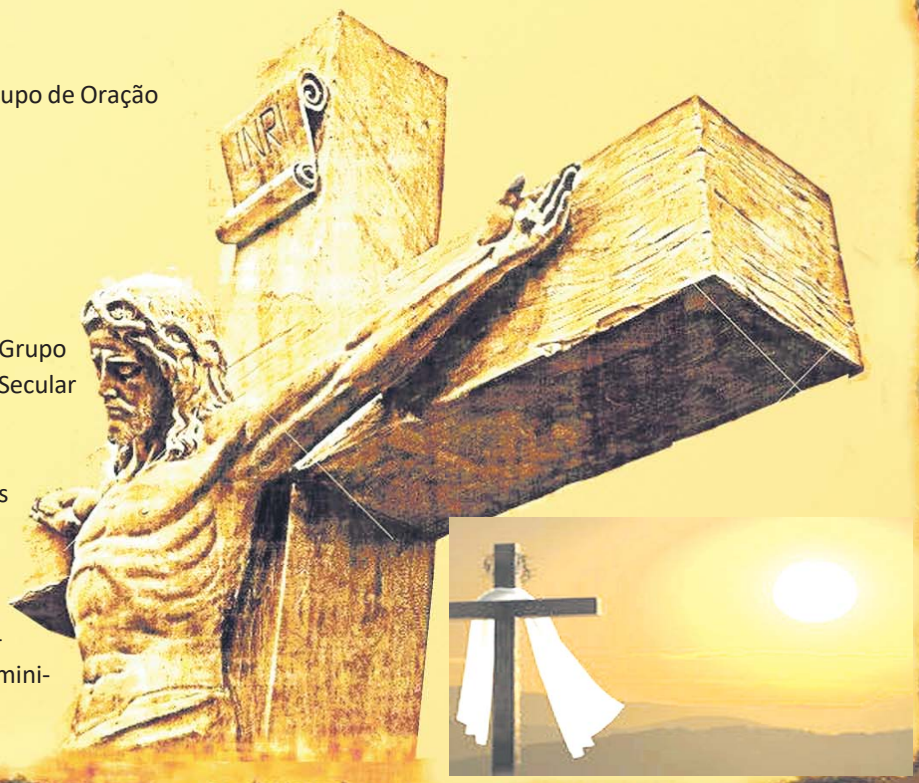
13h às 14h - Grupos de Reflexão, Pastoral da Visitação, Serviço de Animação Vocacional (SAV) e Terço dos Homens.

15h – Celebração da Paixão do Senhor.

19h – Via Sacra, Meditação e Beijo no Senhor Morto.

20.04.2019 – SÁBADO SANTO

20h – Missa da Vigília Pascal com Sacramentos de Iniciação Cristã.

21.04.2019 - DOMINGO DE PÁSCOA

PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR.
Missas nos horários normais: 06h30, 08h, 10h, 12h, 17h e 19h